

compreender a composição e o funcionamento do sistema respiratório humano, enfocando-se os males em consequência do uso do tabaco. Trata-se de ações educativas (palestras, dinâmicas, apresentação de peça teatral), pelas quais se busca sensibilizar o público-alvo a empreender medidas em prol da boa saúde respiratória individual e coletiva, no âmbito escolar e familiar.

198

Programa de ações integradas para prevenção e atenção ao uso de álcool e drogas/organização mundial da saúde-implementação de estratégias de diagnóstico e intervenções breves para problemas relacionados ao álcool

Erikson Felipe Furtado
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)
Processo 2007/55397-1
Vigência: 1/4/2008 a 31/10/2008

Os problemas relacionados ao álcool não se restringem a dados da OMS. Considerando o consumo de álcool como fator de risco, o Brasil situa-se entre os países com taxas Daly mais elevadas. Isto decorre do alto índice de lesões e agravos decorrentes de acidentes e violência, assim como dos altos índices de hospitalizações médicas e psiquiátricas, associados ao uso excessivo de álcool. As estratégias de diagnóstico e intervenções breves vêm sendo implementadas em serviços de atenção primária à saúde através de assessoria a gestores e cursos de capacitação para os profissionais de saúde nas regiões de Ribeirão Preto e São José dos Campos, SP. Este estudo objetiva avaliar o impacto dessas estratégias.

199

Estudo do impacto de diferentes métodos de terapia renal substitutiva na leptospirose grave na UTI do Instituto de Infectologia Emílio Ribas

Antônio Carlos Seguro
Instituto de Infectologia Emílio Ribas
Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (SSSP)
Processo 2007/55258-1
Vigência: 1/4/2008 a 31/3/2010

A forma mais grave da Leptospirose, conhecida também como Síndrome de Weil, pode ser caracterizada por injúria pulmonar grave ou insuficiência renal aguda (IRA), associadas há um aumento da mortalidade. Estudos têm demonstrado que a dose da diálise pode afetar o prognóstico e a evolução dos pacientes em sepse. No entanto, o estudo dessa população em sepse é muito difícil, pois existe uma variabilidade muito grande das caracte-

terísticas dos pacientes e das doenças associadas, como, por exemplo, pacientes com distúrbios hematológicos, bronquíticos, portadores de insuficiência cardíaca, portadores de Aids, hepatopatas etc. É sabido que o aumento da dose de diálise melhora as condições metabólicas e os distúrbios hidroeletrólíticos. Os pacientes com leptospirose constituem uma população homogênea, geralmente sem comorbidades associadas, portanto se apresentando como um grupo ideal para testar esta hipótese. Recentemente, avaliamos os efeitos da dose de hemodiálise nesta população utilizando a hemodiálise clássica ou de baixa eficiência (Sled) comparando dois grupos tratados durante períodos diferentes. Nós preconizamos que a hemodiálise diária e precoce, associada ao uso de antibiótico é a melhor medida terapêutica na leptospirose grave. Propomos a estudar agora se diferentes métodos (hemodiálise ou hemofiltração) poderiam interferir na evolução e mortalidade dos pacientes com leptospirose grave.

200

A organização de políticas públicas relacionadas ao uso do tabaco

Ronaldo Ramos Laranjeira
Escola Paulista de Medicina
Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Processo 2006/51713-3
Vigência: 1/12/2006 a 31/5/2007

Observando a tendência mundial de aumento do consumo, além da carência de serviços assistenciais direcionados aos fumantes, iniciou-se a organização de um ambulatório para implementar tratamentos baseados nas melhores evidências, que fará parte de um projeto temático, incluindo medidas preventivas de controle social como a implementação dos ambientes livres de tabaco, proibindo o uso do tabaco, em suas diferentes formas, em ambientes fechados e públicos, por meio de medidas legislativas e psicoeducacionais, assim como planejando a fiscalização da venda proibida de cigarros para menores de 18 anos nos estabelecimentos comerciais dos municípios parceiros do projeto.

201

Plano de prevenção do comportamento suicida

Neury José Botega
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2003/07173-6
Vigência: 1/3/2004 a 30/11/2004

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1 milhão de pessoas morreram em todo o mundo cometendo suicídio no ano de 2000. Na maioria dos países,

o suicídio é uma das 3 maiores causas de morte na população entre 15 e 34 anos. No município de São Paulo, mesmo com subnotificação, o suicídio é a quarta causa de morte na população entre 10 e 24 anos. Dos 452 casos de suicídios, em média, registrados anualmente, 66% têm menos de 45 anos de idade. Cerca de 90% dos casos de suicídio estão associados a transtornos mentais, principalmente depressão e abuso de substâncias psicoativas. Para cada morte por suicídio, estima-se que ocorram de 10 a 20 tentativas de suicídio (TS). Pode-se inferir que todo ano até 10 mil pessoas tentem suicídio no município de São Paulo. A morbidade para esses indivíduos e seus familiares representa um problema de saúde pública. Os fatores determinantes do suicídio são múltiplos e de interação complexa. Um programa de prevenção do suicídio deve envolver um esforço global da área da saúde e também de outros setores, servindo como estratégia de integração de serviços. Deve ser capaz de identificar as situações de risco e cooperar com a atenção especializada na prevenção do comportamento suicida. Deve-se articular as unidades capazes de garantir o acompanhamento das TS que chegam aos pronto-socorros, inclusive com busca ativa quando necessário. Parceiros da sociedade, como clínicas-escola de faculdades de psicologia, podem ser incorporados nesse esforço. Objetivos: 1) identificar o perfil e fatores associados às tentativas de suicídio na população de São Paulo; 2) rastrear os pontos de maior fragilidade do sistema na atenção ao comportamento suicida; 3) estabelecer uma rede de atenção a pessoas que tentam suicídio, a partir da integração e do treinamento de profissionais de diversas instituições.

202

Prevenção de quedas e “desabilidades” em idosos no âmbito da estratégia de saúde da família

Lilian Tereza Lavras Costallat
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 2003/06428-0
Vigência: 1/4/2004 a 30/9/2007

A queda é o maior problema de saúde entre os idosos. Anualmente, um em cada três idosos cai; destes, cerca de 20 a 30% permanecem com lesões moderadas ou graves que resultaram em diminuição da mobilidade, da independência e aumento do risco de hospitalização e de morte prematura. Pretendemos avaliar as características dos indivíduos acima de 60 anos de idade cadastrados em uma unidade das 10 Unidades de Saúde da Família do município de Amparo com relação a sua percepção da queda, a presença de fatores de risco e a disponibilidade para participar de um programa preventivo. Para tanto, disporemos de 7 agentes comunitários de saúde,

que serão capacitados para a aplicação dos protocolos estabelecidos. Os protocolos 1, 2, 3 e 4 (questionário demográfico; avaliação da casa e fatores de risco para queda; determinação da capacidade funcional; e história da queda) serão aplicados durante a visita domiciliar, segundo uma amostra randomizada. Os idosos visitados serão convidados a comparecer a unidade de saúde da família, onde serão realizados os protocolos 5 e 6 (história médica e medicações que esta usando hoje, e SF 36 - qualidade de vida relacionada à saúde). Além dos questionários já mencionados, serão realizados exames de audição e visão. Assim sendo, esta fase servirá para complementar o levantamento bibliográfico; consolidar a parceria com o gestor, coordenadores e equipe de saúde da família do município de Amparo; aprofundar a discussão metodológica, realizar um estudo preliminar sobre a viabilidade da proposta; capacitar à equipe local de saúde da família e os pesquisadores, incluindo os residentes e tutores de saúde da família envolvidos no projeto; avaliar a adequação e adaptar os protocolos citados na literatura internacional, visando identificar, caracterizar a casuística, os fatores de risco e os fatores culturais associados à queda.

203

Acesso, adesão e evolução de mulheres usuárias e/ou dependentes de álcool e outras drogas na implementação de programas especializados para mulheres em serviços de saúde da prefeitura do município de São Paulo

Patricia Brunfentrinker Hochgraf
Faculdade de Medicina
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2003/06399-0
Vigência: 1/3/2004 a 31/7/2007

Este projeto visa constituir uma parceria entre o Programa de Atenção à Mulher Dependente Química (Promud), do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq; HC; FMUSP) e a Secretaria da Saúde da Prefeitura do Município de São Paulo, por meio das áreas temáticas de saúde mental e DST/AIDS, na implementação de programas ambulatoriais especializados de tratamento e redução de danos a mulheres usuárias de álcool e outras drogas, em unidades de saúde. A proposta de promoção de estratégias de tratamento e redução de danos específicos para mulheres advém da experiência efetiva do Promud, bem como do amparo na literatura científica, pois estudos apontam que mulheres usuárias e/ou dependentes obtêm maior benefício quando tratadas em programas especializados e que respondam às variadas dimensões de sua problemática (SWIFT e cols., 1996; LANEHART e cols., 1994; ROTH & JAMES, 1994; HOCHGRAF, 1995).